

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

TEXTO:

Mitos do 11/9

Dez anos depois dos brutais atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 contra os Estados Unidos, a noção de que o episódio mudou o curso da história parece exagerada.

5 Pelo uso de aviões sequestrados como arma, pelo simbolismo dos alvos atingidos e pelo número de assassinados — quase 3000 —, aquele dia se destaca na crônica de horrores do terrorismo. Mas não se pode sustentar que tenha acarretado mudanças duradouras no cenário mundial.

10 A política externa americana, na década passada, decerto mudou. Subordinou-se quase por completo ao propósito de combater a rede de extremistas islâmicos responsável pelo ataque.

15 Deflagrada um mês depois, a guerra do Afeganistão foi reação legítima contra o Estado que dava respaldo logístico à rede Al Qaeda. A derrubada do Taleban, que governava o país centro-asiático, contribuiu, de modo decisivo, para debilitar aquele grupo terrorista.

20 O governo de George W. Bush desbaratou, porém, o amplo apoio internacional colhido nessa primeira fase ao iniciar, em 2003, uma guerra injustificável contra o Iraque. Esse país não detinha armas de destruição em massa nem seu ditador mantinha vínculos com a rede terrorista, como alegou então, por má-fé e paranoia, o governo americano.

25 Num desdobramento irônico dos fatos, o Iraque é hoje uma democracia dotada de relativa estabilidade, enquanto o Afeganistão se acha entregue a um governo corrupto assediado por endêmica guerra civil.

30 De toda forma, a Al Qaeda foi desmantelada. Produziu até agora apenas dois outros atentados de vulto (Madri, em março de 2004; Londres, em julho de 2005), nenhum deles nos Estados Unidos. A morte do dirigente Osama bin Laden, na incursão de um comando americano contra seu refúgio no Paquistão, em maio, aparentemente encerra um ciclo.

40 É cedo para prever os rumos da atual onda de revoltas populares contra ditaduras no mundo árabe, sendo plausível que o desenlace varie de um país a outro. Mas o sentido implícito parece democratizante e alheio à mitologia criada pelo extremismo islâmico.

45 O próprio desenvolvimento capitalista, que dissemina informação e cria expectativas de consumo material e participação política, age como um ácido a dissolver as incrustações de fundo agrário-religioso nessas sociedades. O tempo e o progresso são os maiores adversários do fundamentalismo islâmico.

50 De resto, a evolução histórica delineada na última década sugere que tanto os Estados Unidos como os países árabes terão peso geopolítico declinante nos tempos que estão por vir.

O ascenso da China e demais nações emergentes surge como contraponto à paulatina perda de influência do mundo desenvolvido. E embora o petróleo não venha a ser substituído tão cedo, a exploração de novos lençóis e a diversificação da matriz energética mundial tendem a esvaziar a importância dos exportadores tradicionais do produto.

MITOS do 11/9. Folha de S. Paulo. São Paulo, 11 set. 2011. Opinião. Editorial. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz1109201101.htm>>. Acesso em: 30 set. 2011.

QUESTÃO 01

A leitura do texto permite afirmar que

- (A) os atentados terroristas de 11 de setembro mudaram o rumo da história mundial, engendrando valores irremediáveis no âmbito econômico e cultural.
- (B) a guerra deflagrada pelo governo norte-americano contra os países árabes não foi legitimada por outros países, por causa da falta de justificativas concretas.
- (C) a reação bélica dos Estados Unidos foi justificada em razão da necessidade de se enfraquecer a força política do Taleban diante dos países árabes.
- (D) a política externa dos Estados Unidos, após os atentados de 11 de setembro, foi considerada por seu próprio povo como uma atitude radical.
- (E) os discursos que defendem a ideia de que os ataques terroristas de 11 de setembro mudaram, de forma extremada, o mundo representam algo maior que a realidade dos fatos.

QUESTÃO 02

Identifique com V a palavra destacada no fragmento transcrito que, no texto, remete a um antecedente, isto é classifica-se como um pronome relativo e com F, a que não remete.

- () “que tenha acarretado mudanças duradouras no cenário mundial.” (l. 9-10).
- () “que governava o país centro-asiático” (l. 17-18).
- () “que o desenlace varia de um país a outro.” (l. 40).
- () “que dissimula informações e cria expectativas” (l. 43-44).
- () “que estão por vir.” (l. 52).

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- (A) F V F V V
- (B) F V V F F
- (C) V F F V V
- (D) F F F V V
- (E) V V V F F

QUESTÃO 03

A organização estrutural do texto analisado permite afirmar que

- (A) a tese defendida pelo articulista é dedutiva e se apresenta no início do texto.
- (B) a ideia principal desenvolvida no primeiro parágrafo é desconstruída no segundo.
- (C) uma ideia que vai da apresentação de argumentos históricos particulares para argumentos generalizados se desenvolve do terceiro ao quinto parágrafo.
- (D) o sexto parágrafo traz uma ideologia negada depois pelo articulista.
- (E) o último parágrafo retifica as ideias desenvolvidas no primeiro.

QUESTÃO 04

O fragmento que ilustra a linguagem conotativa é o transcrito na alternativa

- (A) “pelo uso dos aviões sequestrados como arma” (l. 5).
- (B) “A derrubada do Taleban, que governava o país centro-asiático, contribuiu de modo decisivo para debilitar aquele grupo terrorista.” (l. 17-19).
- (C) “uma guerra injustificável contra o Iraque.” (l. 22-23).
- (D) “como alegou então, por má-fé e paranoia, o governo americano.” (l. 25-26).
- (E) “Produziu até agora apenas dois outros atentados de vulto” (l. 32-33).

QUESTÃO 05

“De resto, a evolução histórica delineada na última década sugere que tanto os Estados Unidos como os países árabes terão peso geopolítico declinante nos tempos que estão por vir.” (l. 49-52)

Sobre o fragmento em evidência, é verdadeiro o que se afirma na alternativa

- (A) O termo “na última década” é uma circunstância de lugar, que modifica o vocábulo “delineada”.
- (B) O elemento coesivo “como” estabelece ideia de conformidade entre “Estados Unidos” e “países árabes”.
- (C) A forma verbal “terão” evidencia uma ideia de futuro inviável.
- (D) A oração “que estão por vir” restringe o nome “tempos”.
- (E) A forma verbal “estão” funciona como elemento de conexão, sugerindo uma ação que se inicia no passado e permanece no presente e futuro.

TEXTO:



PODER do Curtir. Disponível em: <<http://extra.globo.com/incoming/6543401-e6d-f1c/w640h360-PROP/Poder-do-CurtirMedicos-SemFronteiras.jpg>>. Acesso em: 24 nov. 2014.

QUESTÃO 06

A metonímia se estabelece, no texto, por meio da

- (A) substituição do todo, a pessoa, pela parte, representada pelo termo “voz”.
- (B) comparação entre um comportamento e a forma verbal substantivada “Curtir”.
- (C) elipse do interlocutor, que pode ser identificado pelas formas verbais no imperativo.
- (D) substituição do nome específico por um apelido semântico, na expressão “Poder do Curtir”.
- (E) contradição fundamentada na relação oposta, gerada pelas formas verbais “Empreste” e “compartilhe”.

O que se espera, pelo mais certo das coisas, é que faleçam os avós antes dos netos, e que sejamos sepultados por nossos filhos. Do contrário, toda tristeza se multiplica pelo peso das nossas dores. Esse sentimento abrasava em gelo naquele exato instante, quando senti as palavras pontiagudas do médico, no momento da maior aflição: “Sinto muito, acabamos de perdê-lo.” [...] O doente raptado dos braços dos que o amam e posto, com o bom grado das esperanças, aos cuidados de respeitáveis pessoas de branco. E daí entregue às máquinas e aparelhos, em busca dos milagres. Tudo em aparato com que se salvam vidas, na oficina humana, onde se tentam os consertos do corpo. É válido e certo, mas, e a consciência, quem a salva?

FONSECA, Aleilton. O desterro dos mortos. In: O desterro dos mortos: contos. 3. ed. Itabuna: Via Litterarum, 2012. p. 28.

QUESTÃO 07

A leitura do fragmento do conto intitulado “O desterro dos mortos”, de Aleilton Fonseca, sugere que o sujeito narrador problematiza

- (A) a morte dos que envelhecem sem saúde.
- (B) o mito da saúde diante da velhice e da perda de autonomia.
- (C) a falta de humanidade evidenciada por alguns procedimentos médicos.
- (D) o comportamento de profissionais de saúde que não respeitam a individualidade dos pacientes.
- (E) o distanciamento de alguns médicos diante da escolha da morte pela própria pessoa assistida.

QUESTÕES 08 e 09.



BROWNE, Dik. Tira. Disponível em: <http://41.media.tumblr.com/tumblr_m8jfhfO3PO1qmggloo1_1280.jpg>. Acesso em: 25 set. 2015.

QUESTÃO 08

Para Hagar, o mundo é educativo exatamente porque

- (A) é imperfeito.
- (B) não faz sentido.
- (C) se mostra equitativo.
- (D) se revela muito frágil.
- (E) só contém problemas.

QUESTÃO 09

No segundo quadrinho, a palavra “todo”, em “Mas está todo torto!”, funciona, morfossemanticamente, como um

- (A) adjetivo, reforçando a ideia expressa por “torto”.
- (B) substantivo, identificando um conjunto formado de partes.
- (C) pronome demonstrativo, apresentando uma referência ao adjetivo “torto”.
- (D) pronome indefinido, não especificando em que sentido foi usado o adjetivo.
- (E) advérbio, evidenciando a abrangência em sua inteireza do objeto qualificado.

QUESTÕES 10 e 11.

A alteridade revela-se no fato de que o que eu sou e o outro é não se faz de modo linear e único, porém constitui um jogo de imagens múltiplo e diverso. Saber o que eu sou e o que o outro é depende de quem eu sou, do que acredito que sou, com quem vivo e por quê. Depende também das considerações que o outro tem sobre isso, a respeito de si mesmo, pois é nesse processo que cada um se faz pessoa e sujeito, membro de um grupo, de uma cultura e sociedade. Depende também do lugar a partir do qual nós nos olhamos. Trata-se de processos decorrentes de contextos culturais que nos formam e informam, deles resultando nossa compreensão de mundo e nossas práticas frente ao igual e ao diferente.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Desafios da diversidade na escola. *Revista Mediações*, Londrina, n. 2, p. 9-28, jul/dez. 2000. v.5. Disponível em: <<file:///C:/Users/Ana%20Paula/Downloads/9158-33720-1-PB.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2015.

QUESTÃO 10

Conforme as informações passadas pelo texto, a alteridade diz respeito

- (A) a tudo que é diferente e incompatível com os valores do indivíduo, incapaz de se colocar no lugar do que é diverso.
- (B) à compreensão complexa de como a pessoa se vê e vê o outro, reconhecendo o que há de igual e diferente a ambos.
- (C) à capacidade individual de criar um jogo múltiplo em que o sujeito se reconhece inteiramente igual a seu semelhante.
- (D) ao comportamento coletivo de equidade, de forma que o ser humano se reconheça como membro importante de um grupo.
- (E) aos processos culturais que constroem as identidades de forma linear e única, validando todo tipo de existência em uma coletividade.

QUESTÃO 11

A alternativa que traz uma ação que reincide no próprio sujeito é a

- (A) “o que eu sou e o outro é” (l. 1).
- (B) “Saber o que eu sou e o que o outro é depende de quem eu sou” (l. 2).
- (C) “Depende também das considerações que o outro tem sobre isso” (l. 3).
- (D) “Depende também do lugar a partir do qual nós nos olhamos.” (l. 4-5).
- (E) “Trata-se de processos decorrentes de contextos culturais que nos formam e informam” (l. 5-6).

QUESTÕES 12 A 15.

Em pé na plataforma, aguardando o próximo trem porque perdera o anterior, você observou que ao seu redor só havia gente calada. Olhou para o seu lado esquerdo e viu uma menina com fone de ouvido balançando a cabeça muito lentamente, com o olhar pequeno e distante. Olhou para o lado oposto e encontrou um senhor de roupas simples; sua pele envelhecida de muitos anos sob o sol revelava seu vigor esmorecido, e sua mão direita se apoiava na bengala que parecia suportar sua própria existência.

Ao olhar para frente, viu o reflexo do seu rosto no vidro do trem que acabara de chegar. Encontrou uma expressão semelhante à de seus companheiros de viagem. Ao sentar-se dentro do vagão, pegou o celular e começou a digitar no bloco de notas: "Para onde estou indo?"

Tem momentos em que a nossa vida chega ao limite. "Não aguento mais!", você se lamenta consigo mesmo. Estamos cansados de procurar o sentido das coisas e de tentar entender o que parece não ter explicação. A humanidade se destrói em guerras estúpidas enquanto seu mundo interior está de ponta cabeça. São tantas cobranças, e ainda tem muita gente competitiva puxando o tapete do outro bem na nossa frente. A conta está cada vez mais cara.

Parece que vivemos em um trem lotado de pessoas que mal se olham. Há quem não respeita os assentos para idosos e gestantes. Estamos tão próximos uns dos outros, mas, ao mesmo tempo, tão distantes.

O trem segue seu rumo pré-determinado e você se inquieta. Será que a vida é só isso mesmo? Essa rotina sufocante enquanto se passam os nossos melhores anos?

É verdade que nem sempre encontraremos exatas respostas a tantos questionamentos. Porém, um dia, curiosamente aprendi que podemos mergulhar fundo nessas questões através dos nossos sonhos.

Foi assim que pedi minha licença poética... Pedi à vida que me permitisse reinventar dores, preencher ausências e pintar mistérios. Mas o que eu não sabia é que nessa viagem eu não estaria sozinha.

A cada trem que chega não somos mais os mesmos. Por mais difícil que seja a compreensão da miséria no mundo e de nossas próprias incertezas, ainda temos a capacidade de acreditar. De sonhar. Porque o que importa é querer, o resto a gente aprende.

BEDONE, Rebeca. **Viver é desaprender.** O que importa é querer, o resto a gente aprende. Disponível em: <<http://www.revistabula.com/5060-viver-e-desaprender-o-que-importa-e-querer-o-resto-a-gente-aprende/>>. Acesso em: 15 out. 2015. Adaptado.

QUESTÃO 12

O principal eixo temático do texto é

- (A) o comprometimento social e político de pessoas que produzem poesias.
- (B) as mazelas humanas que vão consolidando o ceticismo, ao longo do tempo.
- (C) a capacidade humana de intuir boas intenções, mesmo diante de tantas agruras.
- (D) a rotina estressante e opressora dos indivíduos que moram em grandes metrópoles.
- (E) o envelhecimento precoce de pessoas que não se permitem desenvolver a criatividade.

QUESTÃO 13

Sobre a polifonia que se estabelece no texto, é correto afirmar:

- (A) A referência ao "senhor de roupas simples" (l. 7) explicita uma ideologia com a qual a autora do texto não se identifica.
- (B) O interlocutor é descrito como um indivíduo que apresenta ideologias e atitudes diferentes das demonstradas pela própria autora.
- (C) O uso da primeira pessoa do plural comprova que o interlocutor do texto é também um poeta, que pensa e produz como a própria autora.
- (D) A voz autoral convoca o leitor, como seu personagem principal, para refletir sobre angústias e concepções que também lhe pertencem.
- (E) A narração de ações do próprio interlocutor faz com que ele mude de opinião no que diz respeito à produção literária na contemporaneidade.

QUESTÃO 14

A linguagem conotativa presente no texto pode ser exemplificada através da figura de linguagem denominada metáfora, presente em

- (A) "Em pé na plataforma, aguardando o próximo trem porque perdera o anterior, você observou que ao seu redor só havia gente calada." (l. 1-3).
- (B) "Olhou para o lado oposto e encontrou um senhor de roupas simples; sua pele envelhecida de muitos anos sob o sol revelava seu vigor esmorecido" (l. 6-8).
- (C) "Parece que vivemos em um trem lotado de pessoas que mal se olham." (l. 26-27).
- (D) "É verdade que nem sempre encontraremos exatas respostas a tantos questionamentos." (l. 34-35).
- (E) "Porque o que importa é querer, o resto a gente aprende." (l. 45-46).

QUESTÃO 15

Considerando-se o último parágrafo do texto, é correto afirmar:

- (A) O vocábulo “trem” (l. 42) está empregado, nesse caso, em seu sentido literal.
- (B) A marca linguística “mesmos” (l. 43) apresenta-se com valor pronominal, evidenciando os efeitos do fluir do tempo sobre o ser humano.
- (C) A oração “Por mais difícil que seja a compreensão da miséria no mundo e de nossas próprias incertezas” (l. 43-44) estabelece uma concessão, tendo em vista o que vai ser enunciado.
- (D) O advérbio “ainda” (l. 44) expressa a ideia de inclusão em relação à crença humana na possibilidade de sonhar com o mundo melhor.
- (E) A expressão “a gente” (l. 46) é reconhecida pela norma culta da língua portuguesa como pronome pessoal equivalente à primeira pessoa do plural.



GALILEU. A medicina dá o braço a torcer. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu2/foto/0,,69808896,00.j>
pg> . Acesso em: 15 out. 2015.

QUESTÃO 16

Sobre o assunto principal dessa capa de revista, é correto afirmar:

- (A) A área médica valida e utiliza tratamentos ainda sem a devida comprovação científica, o que tem sido questionado pelos maiores hospitais no mundo todo.
- (B) A medicina, na contemporaneidade, não só admite, mas também passa a aderir a tratamentos alternativos que contam com o respaldo dos estudos científicos.

- (C) A ciência, hoje em dia, valoriza os recursos optativos, como musicoterapia, acupuntura, ficoterapia, dentre outros, em detrimento dos convencionais.
- (D) Os países subdesenvolvidos são os que mais optam por outros tipos de cuidados com a saúde, além dos conhecidos tradicionalmente.
- (E) Os cientistas, a partir de estudos, sugerem que a medicina alternativa possa substituir, aos poucos, tratamentos tidos como tradicionais.

QUESTÃO 17

Entre as mensagens abaixo, a única que está de acordo com a norma escrita culta é:

- (A) Confira as receitas incríveis preparadas para você. Clica aqui
- (B) Mostra que você tem bom coração. Contribua para a campanha do agasalho!
- (C) Cura-te a ti mesmo e seja feliz!
- (D) Não subestime o consumidor. Venda produtos de boa procedência.
- (E) Em caso de acidente, não siga viagem. Pede o apoio de um policial.

QUESTÃO 18

Considere as orações:

“Não faça pré-julgamento dos fatos. Analise-os”.

Em que alternativa seus verbos estão corretamente flexionados na 2ª pessoa do singular?

- (A) Não faz pré-julgamento dos fatos. Analise-os.
- (B) Não faças pré-julgamento dos fatos. Analisa-os.
- (C) Não fazes pré-julgamento dos fatos. Analisa-os.
- (D) Não façais pré-julgamento dos fatos. Analisai-os.
- (E) Não façam pré-julgamento dos fatos. Analisem-nos.

QUESTÃO 19

No trecho: “...dão um jeito de mudar o mínimo para continuar mandando o máximo”, a figura de linguagem presente é chamada:

- (A) metáfora
- (B) hipérbole
- (C) hipérbato
- (D) anáfora
- (E) antítese

QUESTÃO 20

Cada frase abaixo possui uma figura de linguagem. Assinale aquela que não está classificada corretamente:

- (A) O céu vai se tornando roxo e a cidade aos poucos agoniza. (prosopopeia)
- (B) "E ele riu frouxamente um riso sem alegria". (pleonasm)
- (C) Peço-lhe mil desculpas pelo que aconteceu. (metáfora)
- (D) "Toda vida se tece de mil mortes." (antítese)
- (E) Ele entregou hoje a alma a Deus. (eufemismo).

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

QUESTÃO 21**O DESPERTAR DO CORTIÇO**

" Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente, uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas das mãos. As portas das latrinas não descansavam..."

(AZEVEDO, Aluísio de. "O Cortiço", São Paulo: Martins, 1968, p. 43.)

São características desse texto, consideradas típicas do naturalismo, entre outras,

- (A) o idealismo, o comportamento determinista.
- (B) a ênfase no aspecto material da vida, o comportamento sofisticado.
- (C) as comparações dos seres humanos com animais, a promiscuidade.
- (D) a representação objetiva da vida, o endeusamento do ser humano.
- (E) a fuga à realidade, o positivismo exacerbado.

Texto para as questões 22 e 23.

"Jerônimo bebeu um bom trago de parati, mudou de roupa e deitou-se na cama de Rita.

- Vem pra cá... disse, um pouco rouco.

- Espera! Espera! O café está quase pronto!

E ela só foi ter com ele, levando-lhe a chávena fumegante da perfumosa bebida que tinha sido a mensageira dos seus amores (...)

Depois, atirou fora a saia e, só de camisa, lançou-se contra o seu amado, num frenesi de desejo doído.

Jerônimo, ao senti-la inteira nos seus braços; ao sentir na sua pele a carne quente daquela brasileira; ao sentir inundar-se o rosto e as espáduas, num eflúvio de baunilha e cumaru, a onda negra e fria da cabeleira da mulata; ao sentir esmagarem-se no seu largo e peludo colo de cavouqueiro os dois globos túmidos e macios, e nas suas coxas as coxas dela; sua alma derreteu-se, fervendo e borbulhando como um metal ao fogo, e saiu-lhe pela boca, pelos olhos, por todos os poros do corpo, escandescente, em brasa, queimando-lhe as próprias carnes e arrancando-lhe gemidos surdos, soluços irreprimíveis, que lhe sacudiam os membros, fibra por fibra, numa agonia extrema, sobrenatural, uma agonia de anjos violentados por diabos, entre a vermelhidão cruenta das labaredas do inferno."

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*.

QUESTÃO 22

Pode-se afirmar que o enlace amoroso entre Jerônimo e Rita, próprio à visão naturalista, consiste:

- (A) na condenação do sexo e conseqüente reafirmação dos preceitos morais.
- (B) na apresentação dos instintos contidos, sem exploração da plena sexualidade.
- (C) na apresentação do amor idealizado e revestido de certo erotismo.
- (D) na descrição do ser humano sob a ótica do erótico e animalesco.
- (E) na concepção de sexo como prática humana nobre e sublime.

QUESTÃO 23

Em *O Cortiço*, Aluísio Azevedo reafirma a ideologia do Naturalismo e cumpre à risca alguns princípios cientificistas vigentes na segunda metade do século XIX. O enlace amoroso, seja na perspectiva de Rita, seja na de Jerônimo,

- (A) é sublimado, o que lhe confere caráter grotesco na obra.
- (B) é desejado com intensidade e lhes aguça os ânimos.
- (C) é representado por certo incômodo pelo tom de ritual que impõe.
- (D) é representado como o pecado e a ascensão como pessoa.
- (E) é sensualizado de modo suave, pela não explicitação do ato.

QUESTÃO 24

No romance *Dom Casmurro*, ao lembrar o dia da revelação do amor de Capitu, o narrador escreve:

"Confissão de crianças, tu valias bem duas ou três páginas, mas quero ser poupado. Em verdade, não falamos nada; o muro falou por nós. Não nos movemos, as mãos é que se estenderam pouco a pouco, todas quatro, pegando-se, apertando-se, fundindo-se. Não marquei a hora exata daquele gesto. Devia tê-la marcado; sinto a falta de uma nota escrita naquela mesma noite, e que eu poria aqui com os erros de ortografia que trouxesse, mas não traria nenhum, tal era a diferença entre o estudante e o adolescente. Conhecia as regras do escrever, sem suspeitar as do amar; tinha 'orgias de latim' e era virgem de mulheres."

Machado de Assis, *Dom Casmurro*.

Nesse trecho do romance VERIFICA-SE que:

- (A) a narrativa é construída a partir dos registros escritos do narrador.
- (B) a passagem nega o comportamento ingênuo de Bentinho.
- (C) a frase "sinto a falta de uma nota escrita naquela mesma noite" supõe que o narrador, agora velho, não confia inteiramente naquilo que narra.
- (D) o registro de detalhes é sinal inequívoco do desprezo do narrador pela personagem Capitu.
- (E) a passagem aponta para o desnível intelectual existente entre Bentinho e Capitu.

Texto para a questão 25.

"Em vez de ir ao espelho, que pensais que fez Capitu? Não vos esqueçais que estava sentada de costas para mim. Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo. Inclinei-me depois sobre ela, rosto a rosto, mas trocados, os olhos de um na linha da boca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer que estava feia; nem esta razão a moveu."

Machado de Assis, *Dom Casmurro*.

QUESTÃO 25

Na fase da análise psicológica e social, a ficção de Machado de Assis salienta, como ilustra o texto transcrito a:

- (A) hipocrisia social.
- (B) vaidade egoística.
- (C) ambiguidade feminina.
- (D) impossibilidade amorosa.
- (E) insanidade velada.

Texto para a questão 26.

Sáimos à varanda, dali à chácara, e foi então que notei uma circunstância. Eugênia coxeava um pouco, tão pouco que eu cheguei a perguntar-lhe se machucara o pé. A mãe calou-se; a filha respondeu sem titubear:

– Não, senhor, sou coxa de nascença. (...)

Tratei de apagar os vestígios de meu desazo; – não me foi difícil porque a mãe era, segundo confessara, uma velha patusca, e prontamente travou de conversa comigo. Vimos toda a chácara, árvores, flores, tanque de patos, tanque de lavar, uma infinidade de coisas, que ela me ia mostrando, e comentando, ao passo que eu, de soslaio, perscrutava os olhos de Eugênia...

Palavra que o olhar de Eugênia não era coxo, mas direito, perfeitamente são, vinha de uns olhos pretos e tranquilos. Creio que duas ou três vezes baixaram estes, um pouco turvados; mas duas ou três vezes somente; em geral, fitavam-me com franqueza, sem temeridade, nem biocos. (...)

O pior é que era coxa. Uns olhos tão lúcidos, uma boca tão fresca, uma compostura tão senhoril; e coxa! Esse contraste faria suspeitar que a natureza é às vezes um imenso escárnio. Por que bonita, se coxa? Por que coxa, se bonita?

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.
GLOSSÁRIO

Desazo: falta de jeito / **Patusca:** divertida / **Biocos:** falsa modéstia

QUESTÃO 26

Com a frase – Tratei de apagar os vestígios de meu desazo; – o narrador AFIRMA QUE:

- (A) procurou esconder o fato de que preferia caminhar pela chácara acompanhado apenas de Eugênia.
- (B) tentou disfarçar que estava apaixonado por Eugênia, pois não se sentia preparado para pedi-la em casamento.
- (C) encontrou uma maneira de afastar-se de Eugênia, já que havia perdido completamente o interesse por ela.
- (D) buscou uma forma de fazer esquecer a gafe que cometera ao mencionar o modo de Eugênia caminhar.
- (E) agiu com naturalidade durante o passeio

Texto para a questão 27.

Abatidos pelo fadinho harmonioso e nostálgico dos desterrados, iam todos, até mesmo os brasileiros, se concentrando e caindo em tristeza; mas, de repente, o cavaquinho de Porfiro, acompanhado pelo violão do Firmo, romperam vibrantemente com um chorado baiano. Nada mais que os primeiros acordes da música crioula para que o sangue de toda aquela gente despertasse logo, como se alguém lhe fustigasse o corpo com urtigas bravas. E seguiram-se outras notas, e outras, cada vez mas ardentes e mais delirantes. Já não eram dois instrumentos que soavam, eram lúbricos gemidos e suspiros soltos em torrente, a correrem serpenteando, como cobras numa floresta incendiada; eram ais convulsos, chorados em frenesi de amor música feita de beijos e soluços gostosos; carícia de fera, carícia de doer, fazendo estala de gozo.

AZEVEDO, A. *O cortiço*.

QUESTÃO 27

No romance *O Cortiço* (1890), de Aluizio Azevedo, as personagens são observadas como elementos coletivos caracterizados por condicionantes de origem social, sexo e etnia. Na passagem transcrita, o confronto entre brasileiros e portugueses revela prevalência do elemento brasileiro, pois:

- (A) destaca o nome de personagens brasileiras e omite o de personagens portuguesas.
- (B) exalta a força do cenário natural brasileiro e considera o do português inexpressivo.
- (C) mostra o poder envolvente da música brasileira, que cala o fado português.
- (D) destaca o sentimentalismo brasileiro, contrário à tristeza dos portugueses.
- (E) atribui aos brasileiros uma habilidade maior com instrumentos musicais.

Texto para a questão 28.

Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai logo que teve aragem dos quinze contos sobressaltou-se deveras; achou que o caso excedia as raias de um capricho juvenil.

— Dessa vez, disse ele, vais para Europa, vais cursar uma Universidade, provavelmente Coimbra, quero-te homem sério e não arruador e não gatuno.

E como eu fizesse um gesto de espanto:

— Gatuno, sim senhor, não é outra coisa um filho que me faz isso.

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

QUESTÃO 28

De acordo com essa passagem da obra, pode-se antecipar a visão que Machado de Assis tinha sobre as pessoas e sobre a sociedade. A esse respeito, pode-se inferir que:

- (A) O amor é fruto de interesse e compõe o pilar das instituições hipócritas.
- (B) O amor, se sincero, supera todas as barreiras, inclusive as financeiras.
- (C) O caráter autoritarista moldava as relações familiares, principalmente entre pai e filho.
- (D) Havia medo de que a marginalidade envolvesse os jovens daquela época.
- (E) O amor era glorificado e apontado como o único caminho para redimir as pessoas.

Texto para as questão 29.

O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas só um ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e resingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

Da porta da venda que dava para o cortiço iam e vinham como formigas; fazendo compras.

QUESTÃO 29

O texto em questão pertence à obra *O cortiço*, de Aluísio de Azevedo, cuja trama:

- (A) Gira em torno de um menino, malvisto pela vizinhança, mas protegido pelo padrinho.
- (B) Apresenta o matrimônio como solução para as dívidas financeiras.
- (C) Insinua a ocorrência do adultério, que atormenta o narrador-personagem.
- (D) Mostra a ânsia pela ascensão social movida pela avareza e pela exploração humana.
- (E) Narra a história entre um jovem bacharel e uma prostituta.

QUESTÃO 30

Considere o trecho de *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo.

Uma aluvião de cenas, que ela [Pombinha] jamais tentara explicar e que até ali jaziam esquecidas nos meandros do seu passado, apresentavam-se agora nítidas e transparentes. Compreendeu como era que certos velhos respeitáveis, cuja fotografia *Léonie* lhe mostrou no dia que passaram juntas, deixavam-se vilmente cavalgar pela loureira, cativos e submissos, pagando a escravidão com a honra, os bens, e até com a própria vida, se a prostituta, depois de os ter esgotado, fechava-lhes o corpo. E continuou a sorrir, desvanecida na sua superioridade sobre esse outro sexo, vaidoso e fanfarrão, que se julgava senhor e que, no entanto, fora posto no mundo simplesmente para servir ao feminino; escravo ridículo que, para gozar um pouco, precisava tirar da sua mesma ilusão a substância do seu gozo; ao passo que a

mulher, a senhora, a dona dele, ia tranquilamente desfrutando o seu império, endeusada e querida, prodigalizando martírios, que os miseráveis aceitavam contritos, a beijar os pés que os deprimiam e as implacáveis mãos que os estrangulavam.

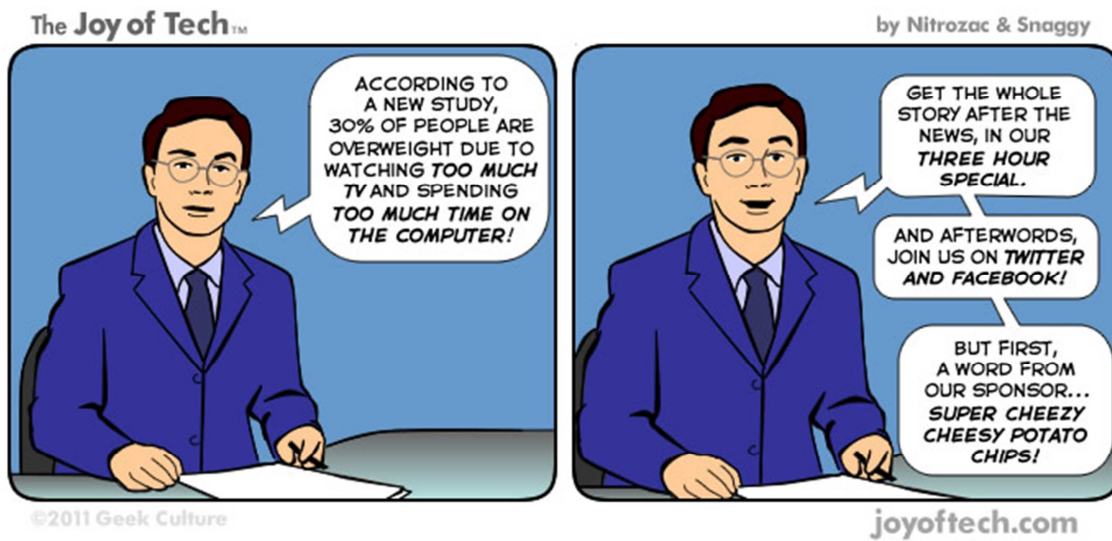
— Ah! homens! homens! ... sussurrou ela de envolta com um suspiro.

No texto, os pensamentos da personagem:

- (A) Recuperam o princípio da prosa naturalista, que condena os assuntos repulsivos e bestiais, sem amparo nas teorias científicas, ligados ao homem que põe em primeiro plano seus instintos animalescos.

- (B) Elucidam o princípio do determinismo presente na prosa naturalista, revelando os homens e as mulheres conscientes dos seus instintos em função do meio em que vivem e, sobretudo, capazes de controlá-los.
- (C) Trazem uma crítica aos aspectos animalescos próprios do homem, mas, por outro lado, revelam uma forma de Pombinha submeter a muitos deles para obter vantagens: eis aí um princípio do Realismo rechaçado no Naturalismo.
- (D) Constroem uma visão de mundo e do homem idealizada, o que, em certa medida, afronta o referencial em que se baseia a prosa naturalista, que define o homem como fruto do meio, marcado pelo apelo dos seus sentidos.
- (E) Consubstanciam a concepção naturalista de que o homem é um animal, preso aos instintos e, no que dizem respeito à sexualidade, vê-se que Pombinha considera a mulher superior ao homem, e esse conhecimento é uma forma de se obterem vantagens.

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.



QUESTÃO 31

Marque a opção que pode substituir “**due to**” sem alterar o sentido do período:

- (A) By means of
- (B) In case of
- (C) In spite of
- (D) Instead of
- (E) Because of

QUESTÃO 32

A relação semântica entre os dois quadros é de

- (A) *corroboration.*
- (B) *contradiction.*
- (C) *substantiation.*
- (D) *establishment.*
- (E) *reinforcement.*

QUESTÃO 33

A reportagem anunciada na tirinha:

- (A) mostra a relação direta entre obesidade e consumo de produtos calóricos.
- (B) divulga um estudo científico com o objetivo de mudar o comportamento da audiência.
- (C) demonstra indiferença com relação ao tema.
- (D) estimula o uso de redes sociais para divulgar produtos dos patrocinadores.
- (E) revela que 70% das pessoas com sobrepeso são sedentárias.

The widespread destruction of tropical rainforest ecosystems and the consequent extinction of numerous plant and animal species is happening before we know even the most basic facts about what we are losing.

Covering only 6 percent of the Earth's surface, tropical moist forests contain at least half of all species.

The abundant botanical resources of tropical forests have already provided substantial medical advances; yet only 1 percent of the known plant and animal species have been carefully examined for their medicinal potentials.

Meanwhile, 2 percent of the world's rainforests are irreparably damaged each year. Scientists estimate that, at the accelerating rate at which rainforests are now being destroyed, as much as 20 or 25 percent of the world's plant species will soon be extinct.

Approximately 7,000 medical compounds prescribed by Western doctors are obtained from plants. These drugs had an estimated retail value of US\$ 43 billion some years ago. Seventy percent of the 3,000 plants identified by the United States National Cancer Institute as having potential anti-cancer properties are characteristic of the rainforest.

Tropical forest species serve Western surgery and internal medicine in three ways. First, extracts from organisms can be used directly as drugs. For maladies ranging from persistent headaches to lethal contagions such as malaria, rainforest medicines have provided modern society with a variety of cures and pain relievers.

Secondly, chemical structures of forest organisms sometimes serve as models from which scientists and researchers can chemically synthesize drug compounds.

For example, the blueprint for aspirin comes from extracts of willow trees found in the rainforest. Neostigmine, a chemical obtained from the Calabar bean and used to treat glaucoma in West Africa, also provides the blueprint for synthetic insecticides. However, the chemical structures of most natural drugs are very complex, and simple extraction is usually less expensive than synthesis. Ninety percent of the prescription drugs that are based on higher plants include direct extractions from plants.

Finally, rainforest plants provide aids for research. Certain plant compounds enable scientists to understand how cancer cells grow, while others serve as testing agents for potentially harmful food and drug products.

Tropical forests offer hope for safer contraceptives for both women and men. The exponential growth of world population clearly demonstrates the need for more reliable and effective birth control methods. Worldwide, approximately 4,000 plant species have been shown to offer contraceptive possibilities. The rainforest also holds secrets for safer pesticides for farmers. Two species of potatoes have leaves that produce a sticky substance that traps and kills predatory insects. This natural self-defense mechanism could potentially reduce the need for using pesticides on potatoes. Who knows what other tricks the rainforest might have up its leaves?

QUESTÃO 34

Mark the only **correct** statement about the structure of Text:

- (A) Paragraph 1 affirms that the world's population is powerless against deforestation.
- (B) Paragraph 2 warns about the destruction of rainforests and its valuable resources.
- (C) Paragraph 3 aims to inform the exact number of all plants identified in tropical forests.
- (D) Paragraph 4 explains in detail how insecticides can be obtained from plants.
- (E) Paragraph 5 lists the unhealthy or poisonous plants found in the rainforest.

QUESTÃO 35

Check the only pair of antonyms:

- (A) Abundant (line 4) - nonexistent.
- (B) Extinct (line 15) - new.
- (C) Lethal (line 26) - harmless.
- (D) Medicines (line 26) - drugs.
- (E) Reduce (line 41) - create.

QUESTÃO 36

In the sentence "yet only 1 percent of the known plant and animal species ..." (lines 4-5), the word YET:

- (A) adds an example.
- (B) introduces a result.
- (C) makes a comparison.
- (D) expresses a contrast.
- (E) provides a cause.

QUESTÃO 37

In the sentence "Who knows what other tricks the rainforest might have up its leaves?" (lines 42-43), the author means that:

- (A) nobody will ever know how to decipher the enigmas of the rainforest.
- (B) there must be a way of learning more about the rainforest puzzles.
- (C) people doubt whether rainforest plants hide other mysteries.
- (D) it is impossible to find out all the applications of tree leaves.
- (E) it is possible that forest plants bring us additional surprises.

QUESTÃO 38

Mark the title that best expresses the main idea of the Text:

- (A) Daily Life in the Rainforest.
- (B) How to Protect World Ecosystems.
- (C) Diseases Caused by the Rainforest.
- (D) Rainforests: Pharmacy to the World.
- (E) Paradise Lost: The Devastated Rainforest.

Cassava, a type of flower made of the thick roots of a tropical plant, is an essential part of the daily diet in Brazil, the world's fourth largest producer. Thousands of Brazilian families depend on cassava production for their livelihoods and consumption. This is the case of the Terena indigenous community living in Ekeruá Village, just 370 kilometers from the largest city in South America, Sao Paulo.

Up until three years ago, Ekeruá farmers would rise early, hop on the back of a truck, work from sunup to sundown in distant fields and then return home with scant earnings. Although there was a cassava plantation nearby, it only employed five people. Production depended on both chemical fertilizers and pesticides.

The situation of the Terena people changed dramatically when they had the opportunity to reinvent the crop. It was also a chance to keep their culture alive. A project that brought together the federal and state (Sao Paulo) governments, the World Bank and a private university, among others, has enabled this indigenous group to become cassava champions: they now produce four times more cassava, and more importantly, they do so without harming the environment.

AN INDIGENOUS Village Produces Super Cassava. The New York Times. August 25, 2015. Disponível em: worldbank.org/en/news/feature/2015/08/25/an-indigenoustillage-produces-super-cassava .Acesso em: 6 set. 2015.

QUESTÃO 39

By reading the last paragraph one may conclude that

- (A) the Terena community hasn't become a big producer of cassava yet.
- (B) producing cassava isn't part of the Terena's culture anymore.
- (C) only the government is involved in the reinvention of the Terena's crop.
- (D) the Terena's production doubled but they still use chemical fertilizers and pesticides.
- (E) the Terena's production increased four times and they are really worried about the environment conservation.

QUESTÃO 40

The sentence "Although there was a cassava plantation nearby, it only employed five people." means that:

- (A) there was a great number of people working in the crop.
- (B) the working force used in the cassava crop employed many family men.
- (C) the cassava crop was not enough to provide jobs to the community.
- (D) five was considered a good number of jobs provided by the cassava plantation.
- (E) in spite of being far from the Terena community the cassava plantation employed five people.

QUESTÃO 41

According to the text, fill in the parentheses with T (true) or F (false).

- () Brazilian people eat lots of cassava.
- () Brazil used to be number one in the cassava production.
- () The Terena indigenous community produces cassava but it's not part of their diet.
- () Cassava is the most important source of income for the Terena community.
- () The Terena aren't Brazilian people.

The correct sequence, from top for bottom, is

- (A) T F F T F
- (B) T F T T F
- (C) T T F F F
- (D) F F T T F
- (E) F F F T T

Flood waters are a dangerous environmental **hazard** for many reasons. **In addition to** the environmental and structural damage that can be caused, flood waters can also directly and indirectly impact human health because of the possible increased presence of communicable diseases. Flooding is **often** associated **somehow** with higher risks of infections during times in which there is population displacement or water sources become compromised.

The first class of diseases that can be caused by flooding are water-borne diseases. They are caused by the contamination of fresh water sources by pathogenic microorganisms such as bacteria. A large number of dangerous and communicable diseases include acute Hepatitis A, SARS, Typhoid fever, Salmonellosis, dysentery, among others. The very large number and variety of water-borne diseases that could be **spread due to** flood waters make control of those waters and proper safety protocols essential for maintaining health and safety in affected areas.

Another class of diseases that can arise from flood waters is known as vector borne diseases. A vector is described as an agent (person, animal, microorganism, etc.) that carries (actively or passively) and transmits pathogens to another organism. Often, arthropods act as vectors between domestic or wild animals and humans. Arthropods include mosquitoes, lice, ticks, mites, and sand flies. These vectors often feed on blood during one or more stages of their **lives** and, through feeding, **are able to** infect their host.

Flood waters provide new habitats for vectors like mosquitoes to multiply in greater numbers and the changes in the behavioral patterns of humans can **lead to** increased opportunity for infection by these vectors. Diseases typically transmitted by vectors can include malaria, dengue fever, and yellow fever, among others.

In addition to these diseases, there is also the potential for danger to those health workers who deal with corpses of humans who perished during the flood conditions. There is an increased risk of contracting diseases such as tuberculosis, some blood-borne viruses, and infections of the gastrointestinal tract.

Some measures should be taken immediately to overcome post-flood diseases. First, ensure you always eat and drink hygienic food and liquids. Try always to consume fresh food. Wash your hands using soap or antiseptic gel to prevent gastrointestinal infections. Next, keep the environment clean and tidy up the location after a flood has passed, and put extra emphasis on protective clothing for anyone who cleans up the dirt after floods.

MANESS, Alexander. What disease can be caused by Flood Waters? Disponível em: <http://www.rajeshbihani.com/raj/211/>. Acesso em: 29 abr. 2015. Adaptado.

QUESTÃO 42

According to the text, fill in the parentheses with T (True) or F (False).

- () As far as communicable diseases are concerned, flooding has proved to be quite harmless to humans.
- () The massive evacuation of residents because of flood waters can increase the risks of infections in the groups.
- () Inadequate cleanliness of water and food supplies may contribute to the outbreak of many diseases.
- () Health and safety in flooded areas cannot be guaranteed because it's impossible to control the quality of water in those areas.

The correct sequence, from top to bottom, is

- (A) F T F T
- (B) F T T F
- (C) T F F T
- (D) T F T F
- (E) T T T F

QUESTÃO 43

Among the many dangers caused by flood waters, the only one not mentioned in the text is

- (A) presence of microbes.
- (B) bodies of dead people.
- (C) pollution of clean water.
- (D) proliferation of mosquitoes.
- (E) displacement of wild animals.

QUESTÃO 44

The word or expression from the text has not been suitably defined in alternative

- (A) "hazard" – threat, risk
- (B) "somehow" – in some way
- (C) "spread" – reduced
- (D) "lead to" – cause, give rise to
- (E) "In addition to" – Besides

QUESTÃO 45

Considering language use in the text, fill in the parentheses with T (True) or F (False).

- () The word "often" is a frequency adverb.
- () The expression "due to" expresses reason.
- () The word "lives" is functioning as a verb.
- () The verb form "are able to" is synonymous with "can".

The correct sequence, from top to bottom, is

- (A) F F T T
- (B) F T F T
- (C) T F T F
- (D) T T F F
- (E) T T F T

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

Atenção: As questões de números 31 a 40 referem-se ao texto abaixo.

El español en Brasil

Nadie puede negar en nuestros días la importancia y la pujanza que el español ha alcanzado en todo el mundo. Pero, de modo muy especial, la lengua española ha desarrollado a lo largo de estos últimos años una fuerza expansiva en una nación de dimensiones continentales como Brasil que, debido precisamente a su extensión geográfica, se encuentra rodeada por países que la hablan, como Argentina, Bolivia, Colombia, Paraguay, Perú, Uruguay o Venezuela.

No sólo el hecho geográfico ha sido determinante.

Las relaciones políticas y económicas que se vienen estableciendo entre los países de América del Sur (MERCOSUR), en un mundo cada vez más globalizado, han ampliado aún más si cabe los horizontes del español en Brasil, creando la necesidad de hablar y conocer el español entre quienes tienen el portugués como lengua materna.

La convivencia de las dos lenguas, próximas desde un punto de vista estructural y léxico, permite un grado de intercomunicación relativamente elevado entre los hablantes de una y otra, en especial en diversos estados del sur de Brasil, lo que conllevó la aparición de una *lengua* espontánea de intercambio comunicativo (o mejor, desde una perspectiva más técnica, *dialecto* o *habla*), que responde popularmente al nombre de portugués.

En general, se dice que cualquier individuo (brasileño o hispanohablante) que, sin un dominio pleno de la otra lengua, cuando está hablando, inserta de forma consciente o inconsciente términos o expresiones que pertenecen a su propio idioma, llegando a mezclar los unos con los otros, está hablando en portugués.

Se trata de un recurso de urgencia surgido espontáneamente en todo hablante de lengua extranjera que necesita comunicarse y que, en el caso de idiomas tan semejantes, es consciente del hecho de que, a pesar de que no está consiguiendo hablar de forma completamente correcta la otra lengua (ya sea el portugués, ya el español), alcanzará el objetivo comunicativo: su interlocutor va a entender perfectamente lo que está queriendo expresar. Como la intercomunicación se produce por ambos lados, la tolerancia con esta interlengua es muy amplia.

Es más, se sabe, incluso, de organizaciones de personas tan versadas en letras como poetas y escritores, de nacionalidad brasileña e hispanoamericana, que han reivindicado, no ya el uso, sino el cultivo y el estudio del portugués como lenguaje de intercambio y de plena vigencia en la comunicación habitual de no pocas personas en las zonas fronterizas del sur de Brasil con otros países de habla hispana, donde llega a alcanzar una gran vitalidad.

Escritores brasileños, entre los que se encuentran Xico Sá, Douglas Diegues o Joca Reiners Terrón, han llegado a publicar textos en portugués y, en diciembre de 2007, promovieron un manifiesto a favor del portugués, durante el 1º *Encontro Interfronteiras do Português Selvagem*, celebrado en Asunción (Paraguay), y al que se unieron otros escritores hispanoamericanos como Aurora Bernardini, Santiago Llach o Fabián Casas.

Pero, aprender un idioma no representa tan solo una sencilla cuestión cultural o poética. La exigencia que la contemporaneidad nos impone nos indica que no basta con comunicarse en portugués. Hablar español correctamente – saber español- se ha convertido a día de hoy en una necesidad que puede garantizar a muchos ciudadanos un puesto de trabajo o, en caso de tenerlo, que les puede proporcionar un ascenso dentro de la plantilla de una determinada empresa.

José Alberto Miranda Poza *El español en Brasil* (Revista *Háblame*, 2009).

QUESTÃO 31

Una vez leído el texto en su totalidad, podemos afirmar que la alternativa que mejor expone el contenido del mismo es:

- (A) se trata de un texto que prohíbe el uso y cultivo del portugués como lengua de intercambio cultural entre brasileños e hispanohablantes
- (B) estamos ante un texto en el que el autor critica y no aprueba el español que hablan los brasileños, mezcla de portugués y español
- (C) se trata de una visión negativa de la enseñanza del español en Brasil que da lugar a una lengua española corrompida
- (D) el texto defiende la importancia de un conocimiento real de la lengua española que supere el simple intercambio comunicativo
- (E) se trata de la propuesta de creación de una nueva lengua poética unificada, portugués, para escritores brasileños e hispanoamericanos

QUESTÃO 32

Según las informaciones que aparecen en el texto, el conocimiento de la lengua española en Brasil es importante porque

- 1) debido a su dimensión geográfica, Brasil es fronterizo con varios países hispanohablantes
- 2) los acuerdos político-económicos de Mercosur conllevan un intercambio mayor entre portugués y español
- 3) impediría los encuentros culturales entre poetas de lengua portuguesa y española
- 4) en el contexto actual, dominar una lengua extranjera y, en especial, el español puede garantizar un puesto de trabajo
- 5) se enriquecería el portugués con nuevos términos y expresiones provenientes del español

Son correctas:

- (A) 1, 2, 3, 4 y 5
- (B) 1, 2 y 4 solamente
- (C) 1, 3 y 5 solamente
- (D) 2 y 3 solamente
- (E) 1, 3, 4 y 5 solamente

QUESTÃO 33

Con relación al portugués, según lo que se indica en el texto, es correcto afirmar que:

- 1) puede ser considerado como un tipo de lengua espontánea
- 2) técnicamente, no sería una lengua, sino un dialecto o un habla
- 3) se trata de un recurso de urgencia comunicativa que desarrolla cada hablante
- 4) solo se da entre los hispanohablantes que no conocen bien la lengua portuguesa
- 5) recurrir al portugués es algo poco común en regiones fronterizas como forma de intercomunicación

Son correctas:

- (A) 1, 2 y 3 solamente
- (B) 1, 2, 3, 4 y 5
- (C) 1, 2, 3 y 4 solamente
- (D) 2 y 3 solamente
- (E) 3, 4 y 5 solamente

QUESTÃO 34

En el quinto párrafo del texto se alude al concepto de interlengua. Acerca de él, podemos afirmar que:

- (A) impide muchas veces la interpretación adecuada de lo que se pretende comunicar
- (B) la tolerancia del uso de la interlengua en el caso del portugués y el español en Brasil es casi inexistente
- (C) la intercomunicación solo se asegura por parte de quien habla, no necesariamente de quien escucha
- (D) la tolerancia del uso de la interlengua en el caso del portugués y el español en Brasil es amplia
- (E) la interlengua es un fenómeno que se produce exclusivamente en regiones del sur de Brasil

QUESTÃO 35

Con respecto a Xico Sá, es correcto afirmar que:

- 1) se trata de un escritor hispanoamericano
- 2) participó del 1º Encontro Interfronteiras do Português Selvagem
- 3) se manifestó a favor del uso y cultivo del portugués
- 4) publicó textos en portugués
- 5) discrepa de la opinión de otros escritores, como Santiago Llach

Son correctas:

- (A) 1, 2, 3, 4 y 5
- (B) 1, 3 y 5 solamente
- (C) 2, 3 y 4 solamente
- (D) 2, 3, 4 y 5 solamente
- (E) 1, 2, 3 y 4 solamente

QUESTÃO 36

En el quinto párrafo del texto aparece la siguiente secuencia: “a pesar de que no está consiguiendo hablar de forma completamente correcta...”. En ella, la expresión “a pesar de que” puede ser sustituida, sin cambiar el sentido del texto, por:

- (A) mientras
- (B) aunque
- (C) todavía
- (D) pero
- (E) aún

QUESTÃO 37

En el último párrafo del texto aparece la secuencia: “en caso de tenerlo”. Sobre la forma “lo” que en ella aparece es correcto afirmar que

- (A) podría también aparecer antes del verbo: “en caso de lo tener”
- (B) se refiere al conocimiento del idioma español
- (C) hace referencia al hecho de hablar portugués
- (D) se refiere a “un puesto de trabajo”
- (E) es un pronombre neutro de carácter genérico

QUESTÃO 38

En “Pero, de modo muy especial,” la palabra destacada puede substituirse por:

- (A) Dado que
- (B) Si no
- (C) Sin embargo
- (D) Ya que
- (E) Sí

QUESTÃO 39

Indique, relacionando las columnas que aparecen a continuación, cuáles serían los vocablos y expresiones equivalentes a las siguientes palabras y expresiones españolas que aparecen en el texto, considerando siempre el sentido que poseen en el contexto específico en que aparecen:

- | | | |
|--------------|-----|------------------------|
| 1) pujanza | () | quadro de funcionários |
| 2) inserta | () | vigor |
| 3) plantilla | () | promoção |
| 4) versadas | () | insere |
| 5) ascenso | () | entendidas |

La secuencia correcta es:

- (A) 4, 1, 5, 3, 2
- (B) 3, 4, 1, 5, 2
- (C) 3, 1, 5, 2, 4
- (D) 4, 1, 5, 2, 3
- (E) 2, 5, 1, 3, 4

QUESTÃO 40

El fragmento del texto que contiene un pronombre complemento es:

- (A) “se encuentra rodeada por países que la hablan”
- (B) “Nadie puede negar en nuestros días la importancia”
- (C) “y el estudio del portugués como lengua de intercambio”
- (D) “comunicación habitual de no pocas personas en las zonas fronterizas”
- (E) “aún más si cabe los horizontes del español en Brasil”

QUESTÃO 41

Jerez es una ciudad que ofrece cultura y tradición a los que la visitan.

La parte subrayada también puede ser escrita de la siguiente forma:

- (A) Los ofrécelos
- (B) Las se ofrece
- (C) Ofréce-lelas
- (D) Le los ofrece
- (E) Se las ofrece

QUESTÃO 42

Marca la opción que completa correctamente la frase
A muchos políticos no _____ ser investigados.

- (A) le gusta de
- (B) os gusta
- (C) les gusta
- (D) les gustan
- (E) les gustan de

QUESTÃO 43

Marca la única opción en la que se puede aplicar el LEÍSMO

- (A) Organizamos la fiesta.
- (B) Encontramos a sus tías.
- (C) Encontramos a tus mejores amigos.
- (D) Llevamos a tu gato al veterinario.
- (E) Vimos la película que nos recomendaste.

QUESTÃO 44

Me encanta esa chaqueta. **Sin embargo**, cuesta \$600 y no me lo puedo permitir.

La expresión SIN EMBARGO puede ser sustituida por

- (A) aún.
- (B) además.
- (C) así mismo.
- (D) no obstante.
- (E) todavía

QUESTÃO 45

Pulsa la única opción correcta.

- (A) Tendrá seis u siete años.
- (B) Esa película tiene sonido y imagen perfectos.
- (C) He ido unas 6 u 7 veces.
- (D) Creo que está hecha de madera y hierro.
- (E) Compré azúcar e yerba

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

QUESTÃO 46

Observe o quadrinho abaixo.



(O Globo, 03/01/93)

As quatro pessoas que conversavam no banco da praça poderiam estar sentadas em outra ordem.

Considerando que o fumante ficou sempre numa das extremidades, o número de ordenações possíveis é:

- (A) 4
- (B) 6
- (C) 12
- (D) 24
- (E) 48

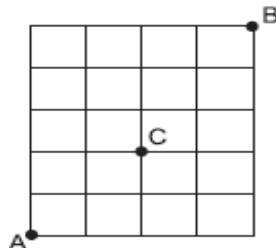
QUESTÃO 47

Quantos colares distintos podemos formar usando 4 miçangas vermelhas e 4 miçangas brancas, sendo que não podemos colocar juntas miçangas de uma mesma cor?

- (A) 1
- (B) 6
- (C) 12
- (D) 36
- (E) 576

QUESTÃO 48

Considere-se que os lados dos quadrados, na malha, representam trechos de ruas de uma cidade e que uma pessoa esteja na esquina A, de duas dessas ruas tentando chegar a um restaurante na esquina B, passando por C, pelo menor trajeto possível. Nessas condições, sabendo-se que ela só pode andar ao longo dos lados dos quadrados, pode-se afirmar que o número de caminhos diferentes que podem ser percorridos?



- (A) 16
- (B) 20
- (C) 46
- (D) 60
- (E) 189

QUESTÃO 49

Considere que um professor de arqueologia tenha obtido recursos para visitar 5 museus, sendo 3 deles no Brasil e 2 fora do país. Ele decidiu restringir sua escolha aos museus nacionais e internacionais relacionados na tabela a seguir.

Museus nacionais	Museus internacionais
Masp — São Paulo	Louvre — Paris
MAM — São Paulo	Prado — Madri
Ipiranga — São Paulo	British Museum — Londres
Imperial — Petrópolis	Metropolitan — Nova York

De acordo com os recursos obtidos, de quantas maneiras diferentes esse professor pode escolher os 5 museus para visitar?

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 20
- (D) 22
- (E) 24

QUESTÃO 50

Para concorrer à eleição a diretor e a vice-diretor de uma escola, há 8 candidatos. O mais votado assumirá o cargo de diretor e o segundo mais votado, o de vice-diretor. Quantas são as possibilidades de ocupação dos cargos de diretor e vice-diretor dessa escola?

- (A) 15
- (B) 27
- (C) 34
- (D) 56
- (E) 65

QUESTÃO 51

Uma comissão será composta pelo presidente, tesoureiro e secretário. Cinco candidatos se inscrevem para essa comissão, na qual o mais votado será o presidente, o segundo mais votado o tesoureiro e o menos votado o secretário.

Dessa forma, de quantas maneiras possíveis essa comissão poderá ser formada?

- (A) 120
- (B) 60
- (C) 40
- (D) 20
- (E) 10

QUESTÃO 52

Em uma sorveteria, há sorvetes nos sabores morango, chocolate, creme e flocos.

De quantas maneiras podemos montar uma casquinha, com dois sabores diferentes, nessa sorveteria?

- (A) 6 maneiras
- (B) 7 maneiras
- (C) 8 maneiras
- (D) 9 maneiras
- (E) 10 maneiras

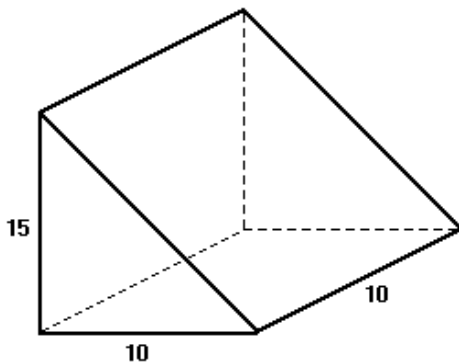
QUESTÃO 53

Uma piscina retangular de 10,0 m x 15,0 m e fundo horizontal está com água até a altura de 1,5 m. Um produto químico em pó deve ser misturado à água à razão de um pacote para cada 4500 litros. O número de pacotes a serem usados é:

- (A) 45
- (B) 50
- (C) 55
- (D) 60
- (E) 75

QUESTÃO 54

De uma viga de madeira de seção quadrada de lado $l = 10$ cm extrai-se uma cunha de altura $h = 15$ cm, conforme a figura. O volume da cunha é:



- (A) 250 cm^3
- (B) 500 cm^3
- (C) 750 cm^3
- (D) 1000 cm^3
- (E) 1250 cm^3

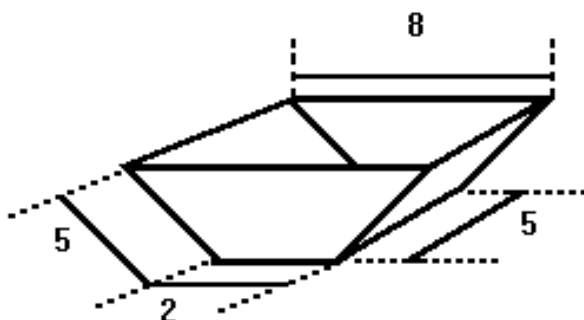
QUESTÃO 55

Dado um prisma hexagonal regular, sabe-se que sua altura mede 3 cm e que sua área lateral é o dobro da área de sua base. O volume deste prisma, em cm^3 , é:

- (A) $27\sqrt{3}$
- (B) $13\sqrt{2}$
- (C) 12
- (D) $54\sqrt{3}$
- (E) $17\sqrt{5}$

QUESTÃO 56

Um tanque de uso industrial tem a forma de um prisma cuja base é um trapézio isósceles. Na figura a seguir, são dadas as dimensões, em metros, do prisma:



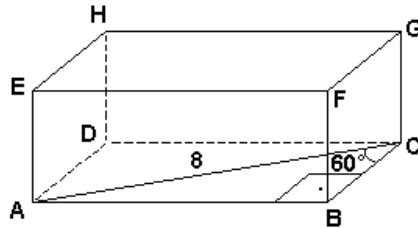
O volume desse tanque, em metros cúbicos, é

- (A) 50
- (B) 60
- (C) 80
- (D) 100
- (E) 120

QUESTÃO 57

A diagonal da base de um paralelepípedo reto retângulo mede 8 cm e forma um ângulo de 60° com o lado menor da base. Se o volume deste paralelepípedo é 144 cm^3 , então a sua altura mede, em centímetros:

- (A) $5\sqrt{3}$
- (B) $4\sqrt{3}$
- (C) $3\sqrt{3}$
- (D) $2\sqrt{3}$
- (E) $\sqrt{3}$



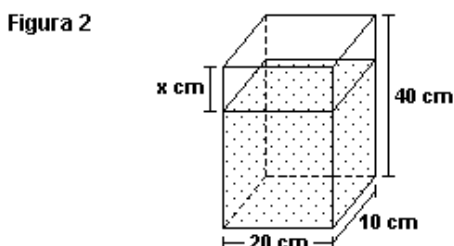
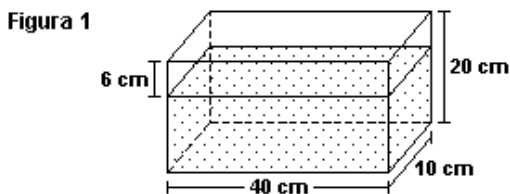
QUESTÃO 58

Um prisma reto é tal que sua base é um triângulo equilátero cujo lado mede $4\sqrt{3}$ cm e o seu volume é igual ao volume de um cubo de aresta medindo $4\sqrt{3}$ cm. A área total desse prisma, em centímetros quadrados, é

- (A) $24\sqrt{3}$
- (B) $192\sqrt{3}$
- (C) $204\sqrt{3}$
- (D) $216\sqrt{3}$
- (E) $228\sqrt{3}$

QUESTÃO 59

Observe o bloco retangular da figura 1, de vidro totalmente fechado com água dentro. Virando-o, como mostra a figura 2, podemos afirmar que o valor de x é



- (A) 12 cm.
- (B) 11 cm.
- (C) 10 cm.
- (D) 5 cm.
- (E) 6 cm.

QUESTÃO 60

Considerando-se as matrizes $A = \begin{pmatrix} 13 & 2 \\ 5 & 1 \end{pmatrix}$, $B = \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix}$ e $C = \begin{pmatrix} 6 \\ 0 \end{pmatrix}$ e $A \cdot B = C$,
pode-se afirmar que o valor de $x - y$ é

- (A) 10
- (B) -8
- (C) 2
- (D) 8
- (E) 12

QUESTÃO 61

Seja $A = \begin{pmatrix} 1 & x \\ 2 & 3 \end{pmatrix}$ e $B = \begin{pmatrix} y & 0 \\ -2 & 1 \end{pmatrix}$ matrizes reais, tais que $\det(A + B) = 0$ e
 $\det(A \cdot B) = 1$, pode-se afirmar que $x \cdot y$ é igual a

- (A) -2
- (B) -1
- (C) 0
- (D) 4
- (E) 6

QUESTÃO 62

Considerando-se que $A = \begin{pmatrix} 1 & -1 \\ 3 & 2 \end{pmatrix}$ e $B = \begin{pmatrix} 3 & 0 \\ -1 & 5 \end{pmatrix}$ e $A \cdot X = B$, pode-se
afirmar que a soma dos elementos de X é igual a

- (A) -1
- (B) 0
- (C) 1
- (D) 2
- (E) 3

QUESTÃO 63

A matriz $\begin{bmatrix} 20 & 2 \\ n! & 12 \end{bmatrix}$ admite inversa se, e somente se, o número n é diferente de

- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2

QUESTÃO 64

Considerando-se que a matriz $M = \begin{pmatrix} m & 0 \\ n & 1 \end{pmatrix}$ é a inversa da matriz

$N = \begin{pmatrix} 3 & 0 \\ -3 & 1 \end{pmatrix}$, pode-se afirmar que $m + n$ é igual a

- (A) $-\frac{4}{3}$
- (B) $-\frac{2}{3}$
- (C) $\frac{1}{3}$
- (D) $\frac{2}{3}$
- (E) $\frac{4}{3}$

QUESTÃO 65

Seja $A = (a_{ij})$ a matriz quadrada de 2^a ordem definida por $a_{ij} = \begin{cases} i^j, & \text{se } i > j \\ i + j, & \text{se } i = j \\ -i, & \text{se } i < j \end{cases}$

Nessas condições:

- (A) $A = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$
- (B) $A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$
- (C) $A^t = \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ 4 & 2 \end{bmatrix}$
- (D) $A^{-1} = \begin{bmatrix} -2 & 1 \\ -2 & -4 \end{bmatrix}$
- (E) $A^2 = \begin{bmatrix} 2 & -6 \\ 12 & 14 \end{bmatrix}$

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

QUESTÃO 66

O estudo *Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil* (IBGE, 2015) identificou 294 arranjos populacionais no País, de diferentes escalas e naturezas. O Arranjo Populacional da Região Metropolitana de São Paulo (SP) é caracterizado pela extensão e intensidade de seus fluxos: aproximadamente 1.750.000 pessoas deslocam-se cotidianamente entre os municípios que compõem o Arranjo para estudar e trabalhar.

Essa dinâmica espacial é melhor explicada pelo conceito de

- (A) migração interna.
- (B) movimento pendular.
- (C) migração urbano-urbano.
- (D) movimento sazonal.
- (E) êxodo rural.

QUESTÃO 67

Em 2013, a investigação científica da doutoranda Angeline Martini, Dr.^a Daniela Biondi e Dr. Antonio Carlos Batista comparou os valores máximos e mínimos das variáveis meteorológicas (temperatura, umidade do ar e velocidades dos ventos) entre ruas arborizadas e sem arborização na cidade de Curitiba.

Para isso, foram selecionadas três amostras (Alto da XV, Hugo Lange e Bacacheri) contendo um trecho de rua com e outro sem arborização:



Alto da Rua XV

Hugo Lange

Bacacheri

Fonte: MARTINI, A. BIONDI, D.; BATISTA, A. C.; 2013.

A figura a seguir demonstra uma das variáveis quantificadas.

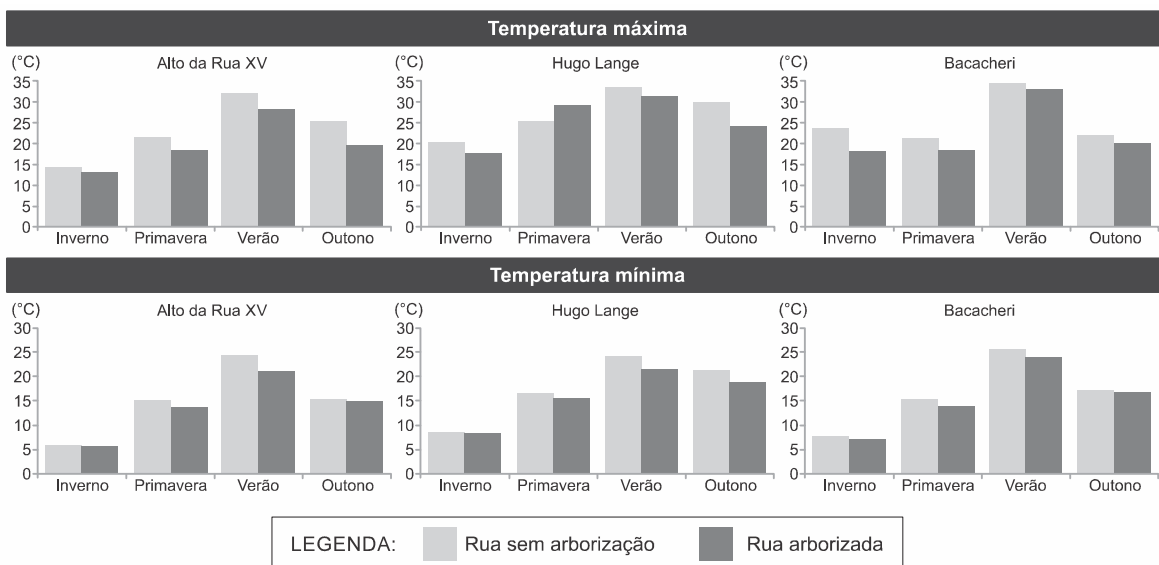


Figura: Valores extremos das variáveis meteorológicas encontrados nas ruas em cada amostra e estação do ano. Adaptado de MARTINI, A. BIONDI, D.; BATISTA, A. C.; Influência da arborização de ruas na atenuação dos extremos meteorológicos no microclima urbano. *Enciclopédia Biosfera*, Goiânia, v.9, n.17; p.1685-1695, 2013.

INSTRUÇÕES: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente no Cartão de Respostas.

A pesquisa permite entender que

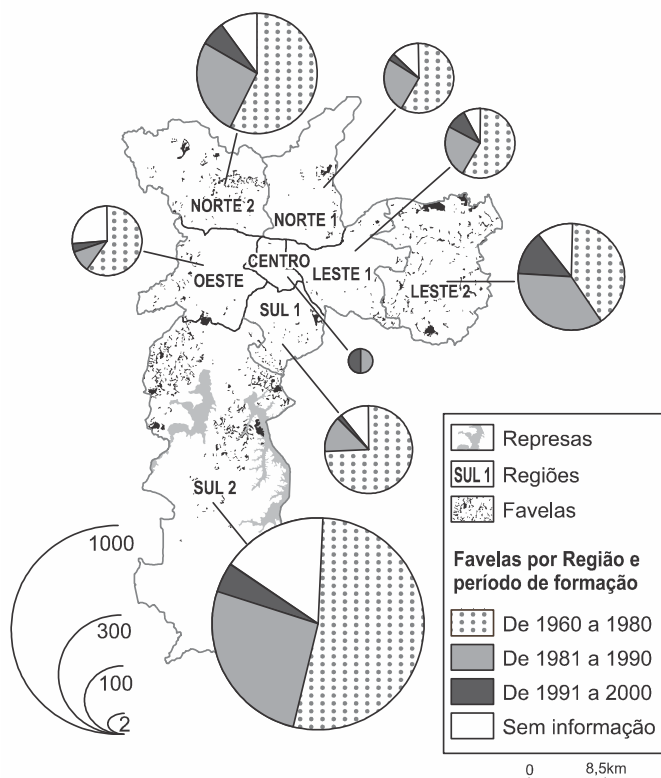
- (A) a amplitude térmica é pouco significativa para compensar os riscos que as grandes árvores propiciam em áreas de grande concentração populacional.
- (B) as árvores têm pouca influência nas temperaturas registradas, pois, em algumas estações do ano, as temperaturas foram mais elevadas em áreas com arborização.
- (C) a temperatura registrada em cada estação do ano, com ou sem arborização, tem uma diferença pouco expressiva, demonstrando que as ilhas de calor têm origem relacionada à composição da atmosfera, e não ao tipo de superfície.
- (D) a arborização das cidades pode diminuir a diferença térmica entre os grandes centros urbanos e suas áreas vizinhas, atenuando o fenômeno climático conhecido como ilhas de calor.
- (E) o tipo de superfície atingida pelos raios solares tem influência desprezível na diferença da temperatura atmosférica.

QUESTÃO 68

Em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres, que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino a favela como o quarto de despejo de uma cidade.

Carolina Maria de Jesus, escritora e moradora da Favela do Canindé, nos anos 1950. *Quarto de despejo*. Adaptado.

FAVELAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



PMSP, *Município em Mapas*, 2006. Adaptado.

Levando em conta o texto e o mapa, considere as seguintes afirmações:

- I. O custo da moradia em áreas mais valorizadas e a desigualdade social são fatores que explicam a grande concentração do número de favelas nas áreas periféricas do sul e do norte do município, de 1960 a 1980.
- II. A favela é definida como uma forma de moradia precária devido à existência de elevadas taxas de analfabetismo e baixos índices de desenvolvimento humano de sua população, fatores predominantes na região central da cidade até 1980.
- III. Em todas as regiões do município, o maior crescimento do número de favelas se deu de 1981 a 1990, em função da saída e do fechamento de indústrias e da crise econômica que levaram ao desemprego.

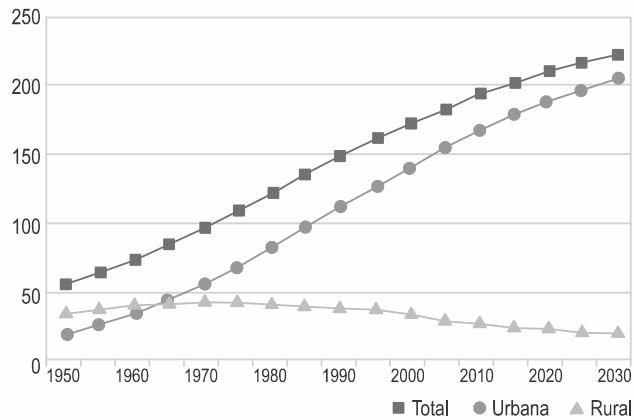
Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 69

A análise do gráfico a seguir permite afirmar que

População brasileira e projeções (em milhões de habitantes)



Fonte: IPEA, 2006.

- (A) se configura como um deslocamento populacional acentuado, em curto período, e com projeções de contínuos movimentos migratórios em direção às cidades, nas próximas décadas. Essa dinâmica é oriunda da histórica concentração espacial do desenvolvimento da economia brasileira, comandada pelo processo de industrialização, que ampliou os desequilíbrios regionais.
- (B) a célere expansão urbana no Brasil ocorre dentro do processo de formação das grandes áreas rurais, a partir dos anos 1970. A concentração da população brasileira no campo é nítida desde a década de 1980 até o ano 2000, resultado do intenso fluxo migratório rural-rural.
- (C) a acelerada urbanização no Brasil foi coexistente com o processo de concentração da população rural e com a absoluta desconcentração nos aglomerados metropolitanos desde os anos 1970, provocando um grande esvaziamento demográfico das capitais.

- (D) a sociedade brasileira já é urbana, porém as suas grandes metrópoles perderão o papel hegemônico nas próximas décadas, com projeções sinalizando uma acentuada ocupação demográfica nas áreas rurais brasileiras, entre as décadas 2010-2030.
- (E) nas últimas décadas, tem aumentado a presença de trabalhadores rurais migrantes de São Paulo e Minas Gerais para os canaviais do Maranhão e Piauí. A mudança do mapa migratório para os canaviais da Região Nordeste vem ocorrendo em razão do declínio do agronegócio.

QUESTÃO 70

O fenômeno fundamentalmente urbano conhecido como gentrificação consiste em uma série de melhorias físicas ou materiais e mudanças imateriais econômicas, sociais e culturais que ocorrem em alguns centros urbanos antigos, os quais experimentam uma apreciável elevação de seu status. Caracteriza-se normalmente pela ocupação dos centros das cidades por uma parte da classe média, de elevada remuneração, que desloca os habitantes da classe baixa, de menor remuneração, que viviam no centro urbano. O deslocamento vem acompanhado de investimentos e melhorias tanto nas moradias quanto em toda área afetada, tais como comércio, equipamentos e serviços. Isto implica, portanto, mudanças no mercado de solo e habitacional. Em conjunto, o fenômeno proporciona uma maior estima das áreas renovadas e, inclusive, uma recuperação do valor simbólico dos centros urbanos. De fato, tal como tem assinalado J. Van Weesep, atualmente considera-se a gentrificação como expressão espacial de uma profunda mudança social.

Fonte: Maria Alba Sargatal Bataller. *Revista Continentes* (UFRRJ), ano 1, n. 1, 2012.

Ao se analisar o texto, constata-se que o processo de gentrificação

- (A) torna-se antagônico, pois ao mesmo tempo que incorpora novos elementos sociais a um espaço degradado, expulsa outros elementos.
- (B) resgata áreas degradadas, democratizando-as e incorporando-as ao restante da cidade.
- (C) intensifica ainda mais as desigualdades sociais, pois torna as áreas centrais espaço exclusivo de grandes empreendimentos comerciais.
- (D) minimiza os problemas urbanos decorrentes da exclusão social, pois reacomoda as classes sociais menos favorecidas a espaços urbanos mais adequados.
- (E) ignora o abismo existente entre as classes sociais no país ao privilegiar os agentes urbanos em detrimento de uma parcela significativa da população que vive em áreas rurais.

QUESTÃO 71

Considere a afirmação a seguir:

“As cidades são as áreas onde o homem mais percebe a mudança no clima decorrente da interferência provocada pela estrutura urbana nas trocas de energia entre a superfície e a atmosfera.”

Com relação ao assunto abordado, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A afirmação é verdadeira, haja vista que, com a destruição da cobertura vegetal, com a pavimentação de ruas e avenidas e com a construção de edifícios, as médias térmicas diárias decrescem na atmosfera urbana.
- (B) A afirmação não é verdadeira, tendo em vista que, durante a Pré-História, o homem já percebia mudanças no clima.
- (C) A afirmação é verdadeira, pois o crescimento desordenado de áreas urbanizadas provoca degradação no meio natural, com a justaposição de um meio ambiente artificial, que altera o equilíbrio natural dos elementos climáticos.
- (D) A afirmação não é verdadeira, pois as cidades, por serem um espaço artificialmente construído, não acarretam transformações na parte inferior da troposfera.
- (E) A afirmação é verdadeira, mas só se aplica para ambientes urbanos que se situam muito próximos de massas oceânicas.

QUESTÃO 72

Observe a figura.



Fonte: Disponível em: <<http://www.aquafluxus.com.br/desastres-naturais-estatisticas-recentes/>>. Acesso em: 07 out. 2016.

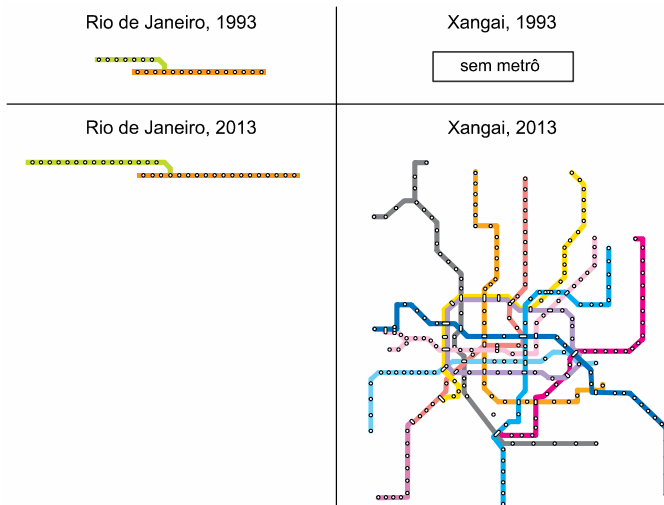
Segundo as Nações Unidas, cerca de 3,3 milhões de pessoas morreram no mundo em consequência de desastres naturais entre 1970 e 2010, com um aumento significativo dos atingidos nas últimas duas décadas. Desde o ano de 1990 até os dias de hoje, foram contabilizados 8,2 mil casos de desastres, nos quais 5,6 bilhões de pessoas foram atingidas.

Os desastres naturais vêm atingindo um contingente populacional cada vez maior em função

- (A) da crescente concentração urbana e o grau de vulnerabilidade da população.
- (B) do aquecimento global e aumento dos eventos extremos.
- (C) do aumento do volume e concentração das chuvas nas áreas urbanas.
- (D) da falta de confiança pela população na previsão de tempo.
- (E) da retirada da cobertura vegetal e aumento do volume de precipitações.

QUESTÃO 73

Observe a diferença entre a expansão das redes de metrô nas cidades do Rio de Janeiro e de Xangai.



Adaptado de dianorio.com.

As escolhas feitas pelo poder público, no que se refere às modalidades de transporte urbano, são muito importantes para a compreensão dos fenômenos sociais e ambientais verificados em cada cidade.

Caso a evolução do metrô de Xangai entre 1993 e 2013 tivesse ocorrido em proporção semelhante à do metrô carioca, uma provável consequência espacial sobre a metrópole chinesa seria:

- (A) supressão da inversão térmica
- (B) aumento da poluição atmosférica
- (C) redução da segregação residencial
- (D) crescimento da especialização comercial
- (E) diminuição da poluição atmosférica.

QUESTÃO 74

Observe a charge.



Fonte: http://ongcidade.blogspot.com.br/2011_08_01_archive.html.
Acessado em 10 de abril de 2016.

Nesse texto, expressa-se a ideia de que no espaço urbano, a segregação social está relacionada à

- (A) pluralidade de religião.
- (B) vulnerabilidade climática.
- (C) distribuição dos serviços.
- (D) concentração industrial.
- (E) especulação imobiliária.

QUESTÃO 75

“Muitos aterros não têm tratamento adequado para o chorume derramado, que se infiltra no solo e, provavelmente, chega aos lençóis freáticos. Além disso, muitos aterros sanitários das cidades, quando existentes, estão no limite da sua capacidade operacional e nem toda a coleta está sob o controle das autoridades públicas. Os depósitos clandestinos representam um problema muito sério nas metrópoles.”

Adaptado de JACOBI, Pedro. Impactos socioambientais urbanos – do risco à busca de sustentabilidade. In: MENDONÇA, F. (org.). *Impactos Socioambientais Urbanos*. Curitiba: UFPR, 2004.

A falta de espaços apropriados para o despejo do lixo

- (A) reeducou a população da maioria das cidades brasileiras que, atualmente, separa o lixo reciclável do lixo orgânico e consome conscientemente, acabando com a necessidade de novos aterros.
- (B) tem, como principal agravante, a poluição visual, em especial nos bairros onde vivem as populações de mais alta renda, das grandes metrópoles brasileiras.
- (C) reflete a negligência de boa parte da população em saber se o lixo gerado recebe destino adequado, favorecendo, dessa forma, a contaminação das águas e do solo em muitas regiões do país.
- (D) é resultado da ausência de políticas públicas que determinem onde devem ser instalados novos aterros, o que independe da participação popular em todo o processo, pois os riscos de contaminação do solo são pequenos.
- (E) independe de campanhas que estimulem a redução do desperdício e a coleta seletiva.

QUESTÃO 76

No início do século XXI, as favelas da cidade do Rio de Janeiro não são apenas distintas daquelas existentes há cinquenta anos, como também apresentam diferenças internas que foram constituídas ao longo do tempo e de sua expansão espacial. No entanto, a visão homogeneizante, que considera “iguais” todas as favelas, ainda está presente no senso comum – e também nas práticas de alguns agentes do setor público. Trata-se de uma visão que não dá conta da complexa dinâmica socioespacial das favelas cariocas e deve, portanto, ser revista.

Gerônimo Leitão

Adaptado de observatoriodefavelas.org.br.

Uma característica socioespacial presente no conjunto das favelas cariocas e que contribui para o tipo de visão a que o autor do texto faz referência é:

- (A) densidade elevada de habitações.
- (B) valorização semelhante dos imóveis.
- (C) sociabilidade reduzida de moradores
- (D) topografia acidentada dos assentamentos.
- (E) baixa densidade de habitações.

QUESTÃO 77

Em Nova York, habitação social vive o “boom” das rendas mistas

"50-30-20" é um termo quente na cidade norte-americana de Nova York hoje em dia. É também o apelido dos imóveis financiados pela prefeitura que miram a integração das rendas mistas na habitação. Nesse modelo de empreendimento, 50% do total de unidades de cada prédio são ocupadas por famílias de classe média, 30% por moradores de classe média-baixa, e 20% destinam-se à baixa renda. O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional de Nova York, Marc Jahr, afirma que a instituição já financiou e construiu quase 8 mil apartamentos nesse modelo: "Acreditamos que prédios com rendas mistas e bairros com economias diversas são pilares de comunidades estáveis".

Adaptado de prefeitura.sp.gov.br.

O Estado é um agente fundamental na produção do espaço, pois suas ações interferem de forma acentuada sobre a dinâmica e a organização das cidades.

A principal finalidade de uma política pública como a relatada no texto é:

- (A) reduzir a segregação espacial.
- (B) elevar a arrecadação municipal.
- (C) favorecer a atividade comercial.
- (D) desconcentrar a população urbana.
- (E) aumentar a segregação espacial.

QUESTÃO 78

Paisagem de uma metrópole brasileira



(Fonte: Tuca Vieira. Disponível em www.tucavieira.com.br. Acessado em 10/06/2014.)

Considerando a imagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A organização do espaço geográfico nas metrópoles brasileiras caracteriza-se, na atualidade, pela tendência à homogeneização das formas de habitar, em função da existência de políticas urbanas e sociais exitosas.
- (B) Os moradores do condomínio fechado e os moradores da favela compartilham áreas comuns de lazer, fato que expressa o enfraquecimento dos conflitos entre as diferentes classes sociais na metrópole.
- (C) A concentração da riqueza permite a uma pequena parcela da sociedade viver em condomínios fechados de alto padrão, que, fortificados por aparatos de segurança, aprofundam a fragmentação do espaço urbano.

- (D) A favela é um espaço monofuncional, exclusivamente residencial, desprovido de serviços urbanos básicos como energia elétrica, água, saneamento, limpeza e, portanto, equilibradamente coeso à malha urbana.
- (E) A concentração da riqueza permite a uma grande parcela da sociedade viver em condomínios fechados de alto padrão, que, fortificados por aparatos de segurança, diminui a fragmentação do espaço urbano.

QUESTÃO 79

Leia com atenção:

Nos anos 1860, se esquematiza uma reflexão em torno dos valores fundiários do território urbano. Na origem dessa reflexão, teorizada por Julius Faucher em 1867, encontra-se a crise habitacional, cuja causa é atribuída aos preços fundiários: o nível desses preços seria artificialmente elevado pela especulação, notadamente nas áreas de expansão imediata das cidades.

Elsa VONAU. *Urbanismo: a invenção do zoneamento*. In: O mapa, desafio contemporâneo: La documentation Française, dossier no 8036. p. 58

Relacionando o que o texto afirma com a realidade urbana contemporânea do Brasil, é correto afirmar:

- (A) A especulação imobiliária como forma de agentes atuarem para aumentar preços de imóveis é relativamente restrita nas cidades brasileiras, em razão da elevada carga tributária para proprietários que deixam terrenos sem uso.
- (B) Nas grandes cidades, o constante e especulativo crescimento dos preços dos terrenos, em especial nas zonas mais centrais, vem historicamente obrigando a população de baixa renda a se espalhar em zonas periféricas distantes.
- (C) A questão da habitação no Brasil atual também é motivo de crise, porém políticas públicas de incentivo de construção de moradias para o aluguel vêm atenuando-a, pois a locação é muito mais acessível às classes de baixa renda.
- (D) A crescente construção vertical, fato notório nas cidades brasileiras, freia o processo de especulação imobiliária, pois diminui a escassez de terrenos com a possibilidade do aumento do índice construtivo em cada terreno.
- (E) A especulação imobiliária nas cidades brasileiras se dá também nas zonas de expansão das cidades, visto que nas zonas centrais e mais densas não há praticamente mais movimentação do mercado de terras.

QUESTÃO 80

“Está em jogo o que queremos da cidade. Nossas cidades foram sequestradas pelo automóvel. Todo ser racional sabe que esse é um caminho péssimo. Quase tudo que se faça para melhorar a cidade exige enfrentar o carro.”

(Renato Janine RIBEIRO. Tachinhas e privilégios. In *O Estado de S. Paulo* (Aliás), 15/10/2014, p. E8)

Essa opinião surge em reação a certa hostilidade presente na cidade de São Paulo às iniciativas que favorecem o uso cotidiano da bicicleta. Considerando esse fato e o que o texto menciona, é correto dizer que

- (A) o autor exagera, pois a automobilização das capitais brasileiras encontra-se em claro declínio, em razão dos protestos populares e dos investimentos agora feitos nos meios coletivos de transportes.
- (B) embora a automobilização das cidades brasileiras seja problemática, não quer dizer que esse caminho seja péssimo, pois as cidades europeias, asiáticas e americanas demonstraram a eficiência desse meio.
- (C) não é preciso combater os carros, pois é possível criar estacionamentos subterrâneos, multiplicar as vias expressas e criar ambientes adequados aos automobilistas, algo que não se faz nas cidades brasileiras.
- (D) as cidades têm como vantagem conseguir reunir muitas pessoas, objetos e atividades em curtas distâncias que favorecem o pedestre, o ciclismo e os transportes coletivos, e o automóvel é uma contradição, nesse caso.
- (E) bicicletas e automóveis nas grandes cidades combinam bem, como demonstram cidades europeias onde esses dois meios são muito utilizados; basta planejamento, como nas cidades holandesas, por exemplo.